



APRESENTAÇÃO FILMES WORKSHOP

Holandês de nascença, o cineasta Rob Rombout pode ser considerado um cidadão do mundo, sobretudo pela facilidade com que aborda qualquer tema, em qualquer lugar. Radicado em Bruxelas, na Bélgica, e professor desde 1990, Rombout tem autêntico interesse pelo intercâmbio cultural entre as nações e tem buscado promovê-lo mediante seus filmes e as aulas e oficinas que ministra ao redor do mundo - já lecionou na Universidade de Estrasburgo, na Universidade de Paris 8 e na Universidade de Bruxelas, entre outras. Com uma filmografia de quinze documentários já lançados e outros tantos em finalização, rodados nos cinco continentes, Rombout é o artífice de uma obra na qual transparece claramente o ideal de um mundo sem fronteiras. De suas inúmeras viagens pelo mundo, extraiu filmes como Transatlantique, QE2 (1992), Black Island (1994), Canton, la Chinoise (2001), Les Passagers de l'Alsace (2002) e Amsterdam via Amsterdam (2004). Em Portugal, rodou Les Açores de Madredeus, sobre as raízes da consagrada banda portuguesa Madredeus, estreitando sua ligação com aquele país, onde também estabeleceu colaborações com profissionais, professores e estudantes portugueses. Seu mais recente trabalho é mais um road movie: Panamericana (2010), rodado durante uma viagem do Chile ao Alaska, cortando todo o continente americano.

Ao longo de sua carreira, Rombout desenvolveu uma metodologia para a preparação de roteiros de documentários a partir do diagnóstico da carência de sistematização e da falta de referências sobre este aspecto do documentário. Seu trabalho propõe a construção e leitura do mundo através de uma imagem estável e ponto de vista clássico: o ponto de fuga central chama o espectador, organiza seu campo de visão, explicita o lugar da escuta do realizador. A imagem, ainda que estável em termos de enquadramento, constantemente coloca o espectador em posição de deslocamento, expondo os interesses deste documentarista cidadão do mundo relacionados à diversidade cultural produzida e consolidada ao longo da história. Seus documentários são o resultado de pesquisas históricas que procuram rastros de antigos encontros e a promoção de novas aproximações entre povos distintos. Neste caminho, os temas são indiferentes: o que está em jogo é propor aos entrevistados e ao público uma reflexão sobre diferenças culturais pouco observadas: a presença holandesa no Polo Norte e no Polo Sul, vista em Amsterdam via Amsterdam; a China contemporânea e o choque entre tradições retratados em Canton, la chinoise; a persistência em Portugal do seu passado e das suas tradições, vista em Açores de Madredeus; as surpresas provocadas por deslocamentos físicos e no tempo, presentes em toda sua obra.

Em reconhecimento do valor dessa trajetória e buscando aproximá-la do público universitário brasileiro, o CINUSP Paulo Emilio apresenta, entre os dias 11 e 13 de abril, a mostra Rob Rombout: A Cultura em Deslocamento, uma retrospectiva com alguns dos principais documentários dirigidos por ele, além de um workshop, a ser realizado em dois encontros com o cineasta.

ROB ROMBOUT: A CULTURA EM DESLOCAMENTO



APRESENTAÇÃO FILMES WORKSHOP



Amsterdam via Amsterdam

13/abril 00h - CInusp Paulo Emilio



Canton, la Chinoise

12/abril 00h - CInusp Paulo Emilio



Le Piège de Kerguelen

12/abril 00h - CInusp Paulo Emilio



Les Açores de Madreus

11/abril 00h - CInusp Paulo Emilio



Les Passagers de L'Alsace

11/abril 00h - CInusp Paulo Emilio



Queen Mary 2

11/abril 00h - CInusp Paulo Emilio

Confira mais informações sobre Rob Rombout no site do realizador: www.robrombout.com

ROB ROMBOUT: A CULTURA EM DESLOCAMENTO



APRESENTAÇÃO FILMES WORKSHOP

Workshop de realização de documentários com Rob Rombout: Nos próximos dias 12 e 13 de abril, quinta e sexta-feira, o CINUSP Paulo Emilio recebe o documentarista e professor Rob Rombout para encontros de discussão a respeito da sua obra e da realização de documentários. Os encontros serão realizados às 15h, na sala do CINUSP, tendo como base com a exibição de material selecionado a partir da obra de Rombout e os filmes exibidos entre os dias 11 e 13 de abril na mostra Rob Rombout: A Cultura em Deslocamento. Durante os encontros do workshop, portanto, o público poderá conferir também trabalhos do cineasta não exibidos nas sessões da mostra. A atividade tem vagas limitadas, é gratuita e aberta ao público geral. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail cinusp@usp.br, mediante o envio de nome completo e RG, com o assunto: "inscrição - workshop ROB ROMBOUT".

Amsterdam via Amsterdam

Sinopse

A cidade holandesa de Amsterdã é o ponto de partida para uma expedição cinematográfica - ou road movie, segundo definição dos dois documentaristas - que percorre as extremidades norte e sul do planeta passando por cidades homônimas à capital holandesa. Os realizadores refazem a expedição de antigos navegadores holandeses, criando com este percurso um tríptico sobre Amsterdã. Imagens glaciais predominam na visão clássica da direção.

Ficha técnica

Bélgica, 2004

Rob Rombout, Rogier van Eck

80min, cor, digital.



Canton, la Chinoise

Ficha técnica

Canton, la Chinoise

Bélgica, França, China, 2001

Rob Rombout, Robert Cahen

52min, cor, digital.

SINOPSE:

Canton tem a reputação de ser a mais chinesa das cidades. É uma megalópole de 8 milhões de habitantes, uma cidade em transformação a olhos vistos. Este documentário agrega à visão de Rombout a experiência e o olhar do realizador de vídeos Robert Cahen. Os dois diretores apresentam as ambivalências de Canton, um lugar entre distintos tempos culturais, distintas concepções de vida e formas de percepção do mundo. Utilizam recursos imagéticos para apresentar as mudanças pelas quais passa a cidade, que se parece, em certas ocasiões, mais imaginária do que real.



Le Piège de Kerguelen

Ficha técnica

Le Piège de Kerguelen

Bélgica, 2000

Rob Rombout

40min, cor, digital.

SINOPSE:

Em 1772, o oceanógrafo e navegante Yves de Kerguelen, em missão científica, descobriu um arquipélago perdido no Oceano Índico e lá deixou diversos gatos que acompanhavam sua tripulação. O documentário de Rombout acompanha, mais de dois séculos depois, uma missão de biólogos que irá reencontrar os gatos nas ilhas de Kerguelen, tentando identificá-los e entender como os animais, que se tornaram selvagens, se adaptaram ao clima gelado do lugar. Os gatos ainda vivem? Como? Da busca de respostas a estas perguntas nasce este inusitado documentário.



Les Açores de Madredeus

Ficha técnica

Les Açores de Madredeus
Bélgica, Portugal, 1995
Rob Rombout
40min, cor, digital.

SINOPSE:

Após uma longa turnê mundial, a mais famosa banda de música portuguesa contemporânea, Madredeus, viaja a Açores para entrar em contato com suas raízes e interpretar suas canções em meio às belíssimas paisagens naturais do lugar. Em sua viagem, reencontram uma região que mantém intactos os traços seculares de um Portugal que resiste à passagem do tempo com suas festas populares. Teresa Salgueiro, a cantora do grupo, e Pedro Magalhães, o compositor, caminham pela ilha colocando em perspectiva as tradições que persistem no local. Este encontro - e, algumas vezes, confronto - é um espelho do grupo Madredeus e de sua aspiração musical.



Les Passagers de L'Alsace

Ficha técnica

Les Passagers de L'Alsace

França, 2003

Rob Rombout

52min, cor, digital.

SINOPSE:

Mais um filme de Rob Rombout sobre viagens e realizado no curso de uma viagem, este documentário retrata os sentimentos de um estrangeiro ao visitar a região da Alsácia, território francês situado nas fronteiras alemã e suíça. O documentarista percorre a região de trem, fazendo da viagem um momento de escuta, de recolhimento das histórias dos personagens com quem divide uma mesma a viagem ferroviária.



Queen Mary 2

Ficha técnica

Queen Mary 2
Bélgica, 2004
Rob Rombout
85min, cor, digital.

SINOPSE:

Em 1998, Carnival, a maior agência de cruzeiros do mundo, assumiu a lendária agência Cunard. Neste contexto, dirigentes da empresa ousaram sugerir um projeto ambicioso e insensato: construir um transatlântico com a tradição da Cunard, o Queen Mary 2, que deveria ser o mais longo, maior, mais caro e mais luxuoso navio já construído. Micky Arison (dono do navio e presidente da Carnival), Stephen Payne (arquiteto) e Andrew Collier (decorador) e o Comandante Ronald W. Warwick, além de engenheiros, gerentes de marketing e artistas, assumem este monumental desafio retratado neste documentário de Rombout.

